

SOBRE

ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022



Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

Opinião

**O SANITARISMO, AS
INFRAESTRUTURAS E A
DEGRADAÇÃO
AMBIENTAL**

Estudos de Planejamento

Urbano, motivaram estudos de infraestruturas urbanas cada vez mais devido a cada vez mais o aperfeiçoamento das técnicas industriais, ao crescimento dos processos de urbanização das cidades e do crescimento populacional, que ocasionaram um aumento significativo na produção de lixo, dejetos e efluentes líquidos nocivos a nossa saúde e tóxicos ao Meio Ambiente. Ocasionalmente muito desequilíbrio ecológico, mortes de espécies vegetais e animais, desequilíbrio ecossistêmico, esgotamento de recursos naturais em determinadas regiões, catástrofes ambientais, o que juntos, são responsáveis pelos alagamentos das cidades, caos urbano e má qualidade de vida da população.

As infraestruturas urbanas, referentes a questões

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *

SOBRE ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022

2

Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

O SANITARISMO, AS INFRAESTRUTURAS E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

hidrossanitárias, causam impactos ao meio natural, devido aos processos de escavação subterrânea para a implantação dessa rede, o seu descarte final, entre outras questões, como o possível tratamento dos derivados de esgoto com produtos químicos.

Com o passar dos anos houve um aumento significativo da degradação ambiental devido ao pensar e implantação de medidas de Infraestrutura Sanitária, Sanitarismo, e devido ao aumento e

especialização das demais atividades humanas.

Devido a cada vez mais estudos de Planejamento das Cidades, desde as cidades mais antigas, a problemática da degradação ambiental acontece de forma acelerada mundialmente, devido, por exemplo, a implantação dessas cidades as margens de córregos de águas naturais, a fim de solucionar problemas sanitários, o que ocasionou uma poluição na natureza, nos rios, mares e no seu bioma como um todo, devido ao descarte desse esgoto de toda essa rede sanitária em águas e córregos naturais, como esses.

O Sanitarismo tem por objetivo resolver questões referentes a medidas que tem o intuito de promover e contribuir com a saúde pública, com ênfase em questões relacionadas ao Saneamento

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *

SOBRE ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022

3

Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

O SANITARISMO, AS INFRAESTRUTURAS E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

Básico, ou seja, serviços de limpeza urbana e abastecimento de infraestruturas hidrossanitárias. O Saneamento básico refere-se a questões de abastecimento à população, nas mais variadas edificações e espaços públicos por redes de infraestrutura de água limpa, redes de abastecimento sanitário, drenagem urbana, coleta de lixo e limpeza de espaços públicos em geral.

Casas, edifícios, estradas, veículos e artefatos da vida moderna poluíram e modificaram o espaço natural,

modificando e reduzindo o espaço ambiental. A questão do sanitarismo passou a ser pensada de forma a sanar problemas relacionados a higiene e saúde e nos trouxe problemas ecológicos, que hoje, na era Pós-moderna, lutamos em saná-los.

A crescente nos Pólos Industriais acarretam em um aumento na produção de resíduos tóxicos à natureza e para nós. Que se refletem em catástrofes ambientais, ocasionando sérios problemas urbanísticos na infraestrutura e serviços públicos das cidades. O resultado disso é o risco de morte em tragédias ambientais e urbanas para a população e destruição de nosso patrimônio material público e privado, além do patrimônio ambiental, gerando sérios problemas para nós, a nossa econômica e governo.

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *

SOBRE ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022

4

Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

O SANITARISMO, AS INFRAESTRUTURAS E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

Bons projetos urbanísticos e o suprimento adequado das infraestruturas urbanas ajudam a conter problemas de alagamentos das cidades, devido ao suprimento de redes de drenagem dos espaços públicos, por exemplo. Problemas de alagamentos causados pela degradação ambiental.

Ao mesmo tempo que os projetos urbanísticos e as infraestruturas podem ajudar a conter, em determinadas regiões problemas como os alagamentos das cidades,

eles são os causadores desses problemas. Devido, por exemplo, a pavimentação dos territórios naturais com materiais que não permitem a drenagem de águas oriundas das chuvas; Devido as escavações das obras em terrenos ainda não urbanizados; Devido a implantação das infraestruturas subterrâneas; Ainda, devido aos processos de produção fabril dos materiais de construção desses projetos, da emissão de gases poluentes das fábricas no ato de toda essa produção, do tráfego de todos esses materiais de construção até os canteiros das obras, emitindo gases poluentes para a atmosfera devido ao deslocamento dos veículos automotores, devido ao descarte final dos entulhos de obras de reformas e construções de projetos de arquitetura e urbanismo, entre outros. O que também muitos desses processos vão causar impacto a flora e a fauna nativas desses solos. A flora devido ao necessário desmatamento, em

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *

SOBRE ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022

5

Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

O SANITARISMO, AS INFRAESTRUTURAS E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

determinadas obras, principalmente de espécies rasteiras e, de pequeno, médio e grande porte em muitas situações. Em determinados biomas, temos muitas espécies da fauna nativa que se alimentam da flora nativa e acaba por ocorrer um desequilíbrio nessa cadeia alimentar.

Levando-se em conta que o segmento da Construção Civil produz, sozinho, 50% do resíduo sólido do planeta terra, dado do Ministério do Meio Ambiente do Brasil, que refere-se ainda que este

segmento também é um dos segmentos que mais extraem recursos naturais e utiliza energia em seus processos.

O que eventualmente causa e está causando todos estes desastres ambientais e, urbanos (devido aos ambientais) como as enchentes e transbordamento de córregos de águas naturais em meio ao espaço urbanizado, não é a falta de infraestrutura urbana, é a degradação ambiental devido as transformações dos espaços naturais, não modificados pela ação do homem em espaços urbanizados, o suprimento das infraestruturas urbanas, principalmente de drenagem, ajudam a atenuar e a controlar esses alagamentos, mas devido a topografia irregular do solo das cidades, por exemplo, entre outras questões, seria muito difícil atingir um projeto em escala municipal que fosse capaz de drenar

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *

SOBRE ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022

6

Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

O SANITARISMO, AS INFRAESTRUTURAS E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

toda a água oriunda das chuvas, por exemplo.

Os desastres ambientais e, urbanos (devido aos ambientais) ocasionam devido a eles os alagamentos das vias, por exemplo, que acontecem comumente devido ao transbordamento das águas dos bueiros das vias, ocasionado muitas vezes pelo acúmulo de lixo no interior deles, e também pela topografia irregular dos territórios, que acabam por deixar escoar as águas que transbordam dos córregos de águas naturais para o

espaço urbanizado, principalmente em épocas de inverno; Desastres ambientais ocasionam também desabamentos de trechos de estradas, de morros e de residências, também ocasionados pelos alagamentos, ocasionando várias doenças, acidentes e mortes, em vários de nossos municípios, e em todo o país, enfatizando, não é a falta de infraestrutura como drenagem urbana, é a degradação ambiental que causa esses desastres. Pois são justamente os processos industriais, os processos de urbanização das cidades que contribuem significativamente para a causa do desequilíbrio ecológico, pois ocasionam também poluição ambiental, emissão de gases poluentes para a atmosfera e uso de produtos químicos nos processos, por exemplo, o que juntos ajudam a causar os desequilíbrios ecossistêmicos, chuvas ácidas, mortes de espécies nativas vegetais e animais, podendo acarretar mudanças no aquecimento global e

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *

SOBRE ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022

Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

O SANITARISMO, AS INFRAESTRUTURAS E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

no ciclo hidrológico da água, por exemplo. Entre outros fenômenos que podem influenciar no alagamento das cidades, por exemplo, além dos mais variados tipos de degradação ambiental.

Podemos dizer que os processos que mais contribuem com a degradação ambiental, são os processos industriais, os de urbanização das cidades, e o crescimento populacional que vai gerar demanda por produção industrial e espaços urbanizados. As infraestruturas, por exemplo, de

telefone, internet e hidrossanitárias contribuem para essa degradação ambiental, pois utilizam produtos industrializados para a sua implantação, além da sua degradação ambiental no ato dos seus serviços e descarte dos produtos que relacionam-se a eles, bem como dos dejetos, lixo e efluentes que serão descartados na natureza. A implantação das infraestruturas é uma das áreas dos processos da Construção Civil que causam muita degradação ambiental, e é apenas mais um de tantos outros processos que causam degradação ambiental nas mais variadas áreas de atuação profissional. Por isso, na atualidade soma-se tanta degradação ambiental, provocada pelo ofício dos profissionais de várias áreas de atuação profissional. O que acaba por desencadear tanto caos urbano, ambiental e social, e gera má qualidade de vida em nossa sociedade, mundialmente.

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *